



**Instituto Lisondo**

---

**Aspectos Vinculares e o sentido de  
pertença na Empresa Familiar**

**Valéria Lisondo**

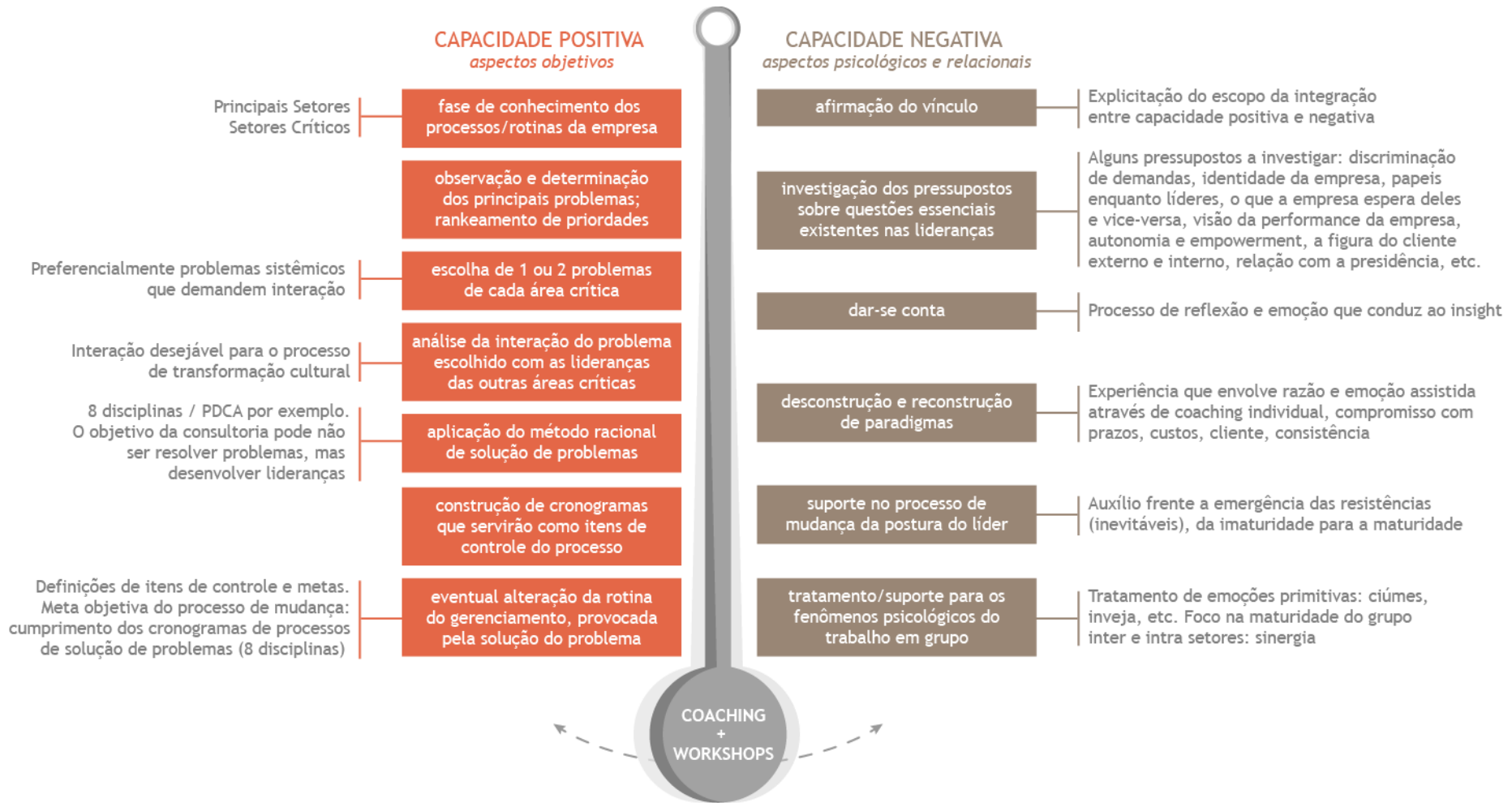
Consultoria Boutique | [www.institutolisondo.com.br](http://www.institutolisondo.com.br)

# Tópicos

0. O que faz o Instituto Lisondo?
1. Uma aproximação à questão vincular
2. Apresentação de recorte do filme “Sonata de Outono”
3. Discussão: a Empresa Familiar à luz da proposta vincular
4. Outras ilustrações sobre a questão vincular

**O.** O que faz o Instituto Lisondo?

# Exemplo – Fluxograma Pendular

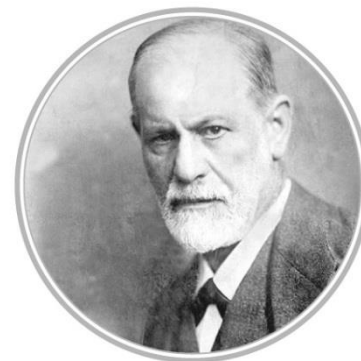


INTEGRAÇÃO DO PROJETO COM A DIREÇÃO + AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA LIDERANÇA E DA CONTRIBUIÇÃO DA CONSULTORIA (Ex: mensal)



# 1. Uma aproximação à questão vincular

# Conceitos da Psicanálise



S. Freud

- O domínio do Humano abriga uma ordem que não é a do biológico nem tampouco a do racional. (*Trieb – Pulsão*);
- Não é possível estabelecer uma fronteira rígida ou uma dicotomia entre o “normal” e o “patológico”;
- A Psicanálise Vincular confere relevo aos vínculos familiares e sociais que antecedem e determinam o nascimento de um sujeito.
  - Heranças e antecedentes transgeracionais têm decisiva importância na formação do sujeito. O olhar psicológico que privilegia os componentes individuais isoladamente fica relativizado frente à perspectiva vincular. Portanto, o indivíduo integra um sistema (familiar, social, cultural) do qual absorve suas referências e constrói sua identidade.



# Psicanálise Vincular

- O nascimento de um bebê (a Procriação biológica) não garante o nascimento de um sujeito (a Filiação simbólica);

*( Filiação Simbólica: Sujeito capaz de estar inserido no campo cultural, social. Capacitado para falar “por si mesmo”, com “voz própria”)*

- A Filiação Simbólica refere-se à um campo de pertença e ancoragem ao mesmo tempo em que se pode criar uma Identidade singular e “inérita”.
  - O fenômeno da **Nomeação** pode ser elucidativo nesse sentido. Receber um nome (ser falado e pensado por outro) em um 1º momento. Apropriar-se de um nome posteriormente: significa-lo em uma cadeia de sentido, de simbolismo, de historicidade.





# Psicanálise Vincular

*A contribuição de Piera Aulagnier: O Contrato Narcisista (1975)*



*“No momento em que a boca encontra o seio, ela encontra e absorve um primeiro gole do mundo. Afeto, sentido, cultura estão co-presentes e são os responsáveis pelo gosto das primeiras gotas de leite”*

— Piera Aulagnier





“Não digas: este que me deu corpo é meu Pai.  
Esta que me deu corpo é minha Mãe.  
Muito mais teu Pai e tua Mãe são os que te  
fizeram  
Em espírito.  
E esses foram sem número.  
Sem nome.  
De todos os tempos.  
Deixaram o rastro pelos caminhos de hoje.  
Todos os que já viveram.  
E andam fazendo-te dia a dia  
Os de hoje, os de amanhã.  
E os homens, e as coisas todas silenciosas.  
A tua extensão prolonga-se em todos os  
sentidos.  
O teu mundo não tem pólos.  
E tu és o próprio mundo”.

CECÍLIA MEIRELES  
*In Cânticos, 1982*



# Psicanálise Vincular

## *A contribuição de Piera Aulagnier: O Contrato Narcisista (1975)*

- Interessada nos modos de incorporação de um sujeito ao universo cultural (o campo da linguagem, de leis, de sistemas – como os de parentesco que são organizadores da condição humana e se transmitem através de “enunciados de fundamento”);
- Grifa a Violência envolvida nesse processo. Aponta que a **violência primária** é uma **violência necessária** para que os “enunciados de fundamento” se transmitam e o sujeito possa, mais tarde, formar uma representação de si mesmo e discriminar-se. A mãe oferece uma oferta de significação ao bebê que é “violenta”, “invasiva”, ao mesmo tempo em que é vital. Essa violência, no entanto, pode ser excessiva (**violência secundária**). Nesse caso, ofertam-se *supersignificações* – um discurso que não aceita outras alternativas e é extremamente nocivo.



# Psicanálise Vincular

## *Aporte de Gilberto Safra*

- O bebê se encontra ainda no berço envolvido em algumas dessas situações: **Missão; Enigma; Questão.**
- No caso da **Missão** teríamos um bebê convocado a cumprir um destino já estabelecido para seu nascimento.
- Na situação de **Enigma**, o bebê experimenta uma “suspensão de si”, pois há algo que não pode ser nem formulado, nem destinado por não poder ser dito e/ou pensado.
- No caso da **Questão**, a situação familiar na qual o bebê nasce evidencia questões formuladas e pensadas. Assim, favorece-se a condição da criança posicionar-se em face delas em um cenário de abertura que viabiliza um destino próprio e pessoal.
- Sofrimentos distintos estão em jogo em cada um dos casos. Na Missão, o sofrimento relaciona-se com a impossibilidade. No Enigma, advém da memória do não-dito e do não-vivido. E na Questão, com a pergunta: que caminho eu escolho para mim ?



## 2. Apresentação de recorte do filme “Sonata de Outono” (Ingmar Bergman - 1978)

# Informações prévias e Contexto

## Personagens:

- Charlotte (*Mãe*)
- Eva (*Filha de Charlotte*)
- Helena (*Filha de Charlotte*)
- Viktor (*Marido de Eva*)
- Leonardo (*Companheiro de Charlotte – Falecido*)
- Erik (*Filho de Eva e Neto de Charlotte – Falecido*)



*As personagens centrais são Charlotte e Eva (mãe e filha). A trama aborda a relação entre elas.*



# Informações prévias e Contexto

## Contexto:

- Eva descobre a morte de Leonardo e escreve uma carta para a mãe. A carta é um convite para que se hospede alguns dias na sua casa.
- Faz 7 anos que Eva e Charlotte não se encontram. Charlotte é uma pianista bem-sucedida. Eva é jornalista, mas parece não exercer seu ofício. No momento do filme atua em obras paroquiais com o marido e dedica-se a cuidar da irmã, Helena. Também toca piano.
- Helena tem um comprometimento neurológico grave. Faz 2 anos que Eva decidiu trazê-la para sua casa. (Escreveu uma carta contando o fato para a mãe).
- Charlotte aceita o convite de Eva. Surpreende-se negativamente ao saber que a filha Helena também mora na casa.



# Informações prévias e Contexto

## Contexto:

- Eva e Viktor tiveram um filho (Erik) que afogou-se um dia antes de completar 4 anos de idade. O filme dá indícios de que Charlotte não conheceu o neto (nem tampouco acompanhou a filha no seu luto).
- Eva se intriga com a sua ambivalência perante a mãe: o convite carinhoso por um lado e o ódio perante seus comportamentos.
- Assistiremos à cena que precede um pesadelo de Charlotte. Ela sonha que a filha Helena a está sufocando. Em seguida, levanta-se e Eva aparece.





### 3. Discussão: a Empresa Familiar à luz da proposta vincular

# Discussão

## O árduo caminho de poder vir-a-ser si próprio:

- “Era uma questão de Vida ou Morte”
- “Será que a infelicidade da filha é o triunfo da mãe?”
- “ Eu não podia odiá-la e meu ódio se tornou um medo insano”
- “ É uma ferida para toda a vida”
- A violência: o cabelo cortado; as roupas exigidas  
(*Eva com 14 anos*)



# Discussão

## Os ditos; não ditos; “bizarramente” ditos; duplas mensagens:



- “Interrompi a minha carreira por você e seu pai.”
- “Falei para lhe agradecer.”
- “Você já havia tomado para si todas as palavras da casa.”
- “Não confiava nas suas palavras. Quando se cansava de mim, me chamava de ‘meu amorzinho’.”



# Discussão

## A Herança sob o Prisma do Transgeracional:

- “As cicatrizes da mãe são passadas para a filha. As falhas da mãe são pagas pela filha?”  
*(Em cena posterior, Charlotte revisita a sua relação turbulenta com a sua própria mãe).*
- O patrimônio financeiro/material é apenas uma das facetas de uma Herança:

*A casa foi vendida com todas as lembranças  
todos os móveis todos os pesadelos  
todos os pecados cometidos ou em vias de cometer  
a casa foi vendida com seu bater de portas  
com seu vento encanado sua vista do mundo  
seus imponderáveis (...)*

– Carlos Drummond de Andrade  
Poema: Liquidação



## 4. Outras ilustrações sobre a questão vincular

- *“Um filho é a ideia de um filho. Às vezes as coisas coincidem com a ideia que fazemos delas; às vezes não”*  
– Cristovão Tezza. “O Filho Eterno”
- *“Eu não sou eu nem sou o outro, Sou qualquer coisa de intermédio”*  
– Mário de Sá Carneiro
- *“Na família somos um eu-mesmo esparramado e complexo”*  
– Beatriz Bracher, “Antônio”

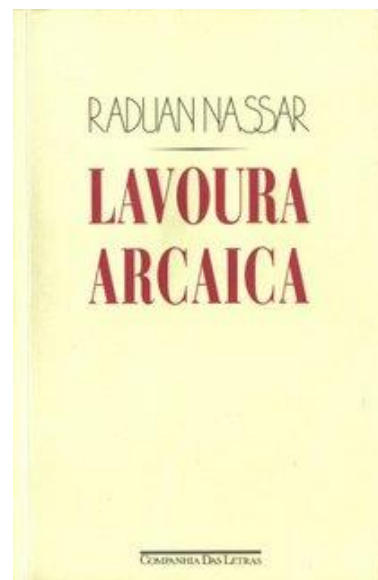
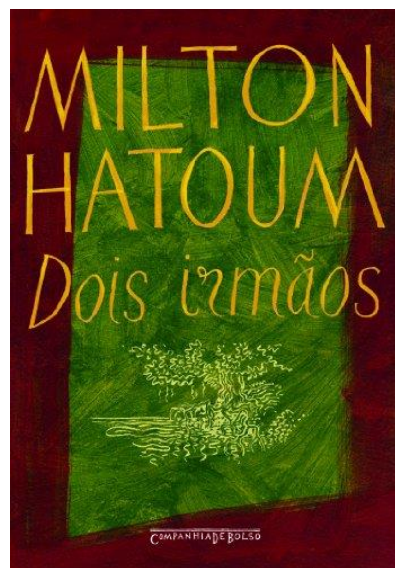


Generations. Isaac Bignell





## Outras referências







**Instituto Lisondo**

---

Obrigado! Alguma pergunta?

[www.institutolisondo.com.br](http://www.institutolisondo.com.br)

[contato@institutolisondo.com.br](mailto:contato@institutolisondo.com.br)